

A RESTAURAÇÃO DO SACERDÓCIO PARA O EDIFÍCIO DE DEUS

(Sexta-feira – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Dois

A definição de um sacerdote

Leitura bíblica: Êx 19:6; 1Pe 2:5, 9; Ap 1:6; 5:10

- I. Um sacerdote é uma pessoa que vive somente para o interesse de Deus e O serve – Êx 19:6; Rm 14:7-8; 2Co 5:15:**
 - A. Os sacerdotes são as pessoas mais normais e adequadas, são aqueles que compreendem que o plano de Deus é trabalhar-Se em um grupo de pessoas a fim de ser a sua vida e que eles se tornem a Sua expressão – 1Pe 2:5, 9; Ap 1:6.
 - B. Um ser humano normal e adequado é alguém que é um sacerdote, alguém que serve a Deus; se não somos sacerdotes servindo a Deus em tudo o que fazemos, somos anormais – Ap 5:10.
- II. Um sacerdote é alguém que recebe Deus, é cheio de Deus, é saturado, impregnado com Deus e que tem Deus fluindo dele a fim de ser uma expressão viva de Deus – 1Pe 2:5, 9:**
 - A. Embora um sacerdote seja uma pessoa que serve a Deus, isso não significa que ele trabalha para Deus ou faz algo para Deus; segundo a revelação das Escrituras, servir a Deus é contatá-Lo, recebê-Lo em nós e sermos cheios Dele, saturados e impregnados com Ele – Rm 1:9; 8:11.
 - B. A intenção de Deus não é somente nos chamar para trabalhar para Ele; a Sua intenção é que primeiro nos abramos a Ele a fim de que Ele entre em nós para nos encher e inundar até ter tomado posse de todas as partes do nosso ser – Ef 3:16-21.
 - C. Todo o nosso ser deve ser saturado, permeado e possuído por Deus – 1Ts 5:23:
 1. Se essa for a nossa situação, seremos um com Deus e não somente seremos revestidos exteriormente com Ele como poder, mas também seremos permeados interiormente em Ele como tudo – Lc 24:49; Ef 5:18.
 2. Ao sermos saturados, permeados e possuídos por Deus, Ele espontaneamente fluirá de nós e seremos edificados com os outros nesse fluir da vida – Jo 7:38; Ef 2:21-22.
 - D. Deus não tem intenção de nos chamar para fazer algo *para* Ele; antes, a Sua intenção é que respondamos ao Seu chamado nos abrindo a Ele e dizendo: “Senhor, eis-me aqui, não pronto para trabalhar para Ti, mas pronto para ser enchado e possuído por Ti e ser um Contigo”.
 - E. Somente quando somos um com o Senhor e possuídos por Ele é que podemos trabalhar para Ele – Ef 3:16-21; 1Co 3:9a; 15:58; 2Co 5:20; 6:1.
- III. Um sacerdote é uma pessoa que contata Deus no mesclar com Deus – 1Co 6:17:**
 - A. O sacerdote passar pelo Lugar Santo e entrar Santo dos Santos é o seu contato com Deus, e esse contato não é nele mesmo, mas em um mesclar com Deus; o contato de um sacerdote com Deus é em Deus – Hb 10:19.

- B. Quando nós como sacerdotes contactamos Deus, nós O contactamos não somente objetivamente, mas subjetivamente; não contactamos Deus fora de Deus, mas contactamos Deus em Deus, ou seja, no mesclar com Deus – Jo 15:4-5.

IV. Um sacerdote é alguém que é absoluta e profundamente mesclado com Deus – Jo 14:20:

- A. O propósito de Deus é mesclar-Se conosco para que Ele se torne a nossa vida, natureza e conteúdo e nós nos tornemos a Sua expressão coletiva – Ef 3:16-21; 4:4-6, 16:
1. O mesclar de Deus com o homem é uma união intrínseca dos elementos da divindade e da humanidade para formar uma entidade orgânica, mas os elementos permanecem distintos na união – Lc 1:35, nota 2.
 2. A vontade de Deus é o mesclar de Deus com o homem e o cumprimento do propósito de Deus depende do mesclar da divindade com a humanidade – Ef 1:5, 9; 3:11.
 3. A vida cristã é o mesclar da divindade com a humanidade; ser um cristão é ser mesclado com Deus, ser um homem-Deus – 2Tm 3:17:
 - a. Em Sua economia, Deus se mescla a nós para ser uma entidade conosco – 1Co 6:17.
 - b. Podemos experimentar a salvação orgânica de Deus a tal ponto que nós e Deus somos completamente mesclados, tendo uma vida e um viver – Jo 15:4-5; Gl 2:20; Fp 1:19-21a.
- B. Se quisermos servir a Deus como sacerdotes, temos de ter uma visão do espírito mesclado: o Espírito divino mesclado com o nosso espírito humano regenerado – 1Co 6:17; Rm 8:4:
1. O Pai está no Filho, o Filho é o Espírito e o Espírito está agora mesclado com o nosso espírito regenerado – Jo 14:9-10, 16-18; 1Co 15:45b; 6:17.
 2. O foco da economia de Deus é o espírito mesclado, o Espírito divino mesclado com o espírito humano – Rm 8:4:
 - a. A união desses dois espíritos é o mistério mais profundo na Bíblia.
 - b. Tudo o que Deus pretende fazer ou realizar está relacionado ao espírito mesclado – Ef 3:9, 5; 1:17; 2:22; 4:23; 5:18; 6:18.
 3. O espírito mesclado é tanto o Espírito do Senhor quanto o nosso espírito – 2Co 3:17; 1Co 6:17.
 4. O espírito mesclado é um espírito que é um com Deus e que é igual a Deus em Sua vida e natureza, mas não na Sua Deidade – 1Jo 5:11; 2Pe 1:4:
 - a. O Espírito divino e o espírito humano estão mesclados como um em nós, para que possamos viver a vida de um homem-Deus, uma vida que é Deus, mas é homem e que é homem, mas é Deus – Gl 2:20; Fp 1:19-21a.
 - b. O viver de um homem-Deus é o viver dos dois espíritos, o Espírito de Deus e o espírito do homem, unidos e mesclados juntos como um – 1Co 6:17.
 5. Viver no espírito mesclado é permitir que Cristo nos encha e sature até nos impregnar totalmente e ser, então, expresso por meio de nós – Ef 2:22; 3:16-21.
 6. Para viver e servir como sacerdotes, precisamos saber que o Senhor Jesus hoje, como a corporificação do Deus Triúno, é o Espírito que habita em nosso espírito e está mesclado ao nosso espírito como um só espírito – 2Co 3:17; 1Co 15:45b; 6:17.

V. Um sacerdote é alguém que serve em novidade de espírito – Rm 7:6:

- A. Tudo que se relaciona ao nosso espírito é novo e tudo o que procede do nosso espírito é novo – 2Co 5:17.
- B. O nosso espírito regenerado é a fonte da novidade porque o Senhor, a vida de Deus e o Espírito Santo estão ali.

VI. Um sacerdote é uma pessoa que ministra ao Senhor – At 13:1-4a:

- A. “E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-Me agora Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado” – At 13:2:
 - 1. A obra da igreja em Antioquia começou durante um tempo de ministrar ao Senhor.
 - 2. Toda a nossa obra para o Senhor deve resultar desse serviço sacerdotal de ministrar ao Senhor; esse é o único princípio para a obra do Novo Testamento.
- B. A obra do Espírito Santo somente pode ser revelada na hora de se ministrar ao Senhor – At 13:2:
 - 1. Se ministrar ao Senhor não for a nossa prioridade máxima, tudo estará fora de ordem.
 - 2. Somente quando ministrarmos ao Senhor o Espírito Santo irá enviar alguns.

Porções do ministério 2:

A INTENÇÃO DE DEUS E O SACERDÓCIO

Neste universo Deus tem uma administração, na qual está Sua economia divina. A palavra grega para *economia* significa “lei doméstica”, implicando um plano, uma administração, um arranjo, para distribuir ou dispensar o suprimento da família aos seus membros. A base dessa palavra é da mesma origem que a da palavra *pastagem* em João 10:9, implicando uma distribuição da pastagem para o rebanho. A economia de Deus é Sua economia familiar, Sua administração familiar (Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4), que é Se dispensar em Cristo ao Seu povo escolhido para que Ele tenha uma casa para expressar a Si mesmo, a qual é a igreja (3:15), o Corpo de Cristo. Na economia de Deus, nesta administração familiar divina, existem três ministérios principais: o sacerdócio, a realeza e os profetas. O sacerdócio é o primeiro ministério, e aquele que toma a liderança na economia de Deus.

No Novo Testamento, três palavras gregas são usadas em relação ao sacerdócio. A primeira palavra se refere ao ofício do sacerdote, como em Hebreus 7:12; a segunda se refere ao serviço do sacerdote, como em Hebreus 7:5; e a terceira se refere à assembleia de sacerdotes, um sacerdócio, um corpo de sacerdotes, que serve de maneira coletiva, como em 1 Pedro 2:5 e 9. Segundo o conceito humano natural, um sacerdote é um profissional, uma pessoa cuja profissão é servir a Deus. A maioria dos cristãos considera que um sacerdote é alguém que serve a Deus. Embora isso seja correto, é necessário explicar o que significa servir a Deus. O conceito comum entre os cristãos é que servir a Deus é trabalhar para Deus. No entanto, isso não é um conceito exato. Embora seja correto dizer que um sacerdote é uma pessoa que serve a Deus, é errado considerar que servir a Deus é simplesmente fazer algo para Deus ou trabalhar para Deus.

A fim de saber o que significa ser um sacerdote, primeiro precisamos descobrir a intenção eterna de Deus, isto é, o desejo de Deus na eternidade passada e Sua intenção para a eternidade futura. Deus é um Deus de propósito. Assim como nós, seres humanos, temos um propósito e

sempre fazemos coisas com um propósito, Deus, que é muito maior do que nós, é um Deus de propósito e tem uma intenção para cumprir.

As Escrituras revelam que antes das eras, na eternidade passada, antes da fundação do mundo, Deus tinha um bom prazer, um desejo do Seu coração (Ef 1:9). Segundo o Seu bom prazer, Ele fez um propósito, uma intenção, de ganhar o desejo do Seu coração, e também fez um plano para cumprir o Seu propósito (Ef 3:11). Nesse plano Ele determinou trabalhar-Se em um grupo de pessoas para ser a vida deles e para eles serem a Sua expressão (1:5). Baseado nessa determinação divina, Deus criou o homem. O homem estava destinado a receber a Deus, ser cheio de Deus, ser saturado e impregnado com Deus e até mesmo fluir Deus para que ele fosse a expressão viva de Deus (Gn 1:26; 2:8-10; Jo 7:37-39; Ef 3:19; 1:22-23).

Embora um sacerdote seja uma pessoa que serve a Deus, isso não significa que ele trabalhe para Deus e faça algo para Deus. Segundo a revelação das Escrituras, servir a Deus é receber Deus em nós, contatar Deus e ser cheios de Deus, saturados com Deus e impregnados com Deus. Além disso, servir a Deus é fluir Deus e, nesse fluir de Deus, ser edificados com os outros como uma expressão coletiva de Deus. Esse é o significado adequado de servir a Deus e de ser um sacerdote. Um sacerdote é simplesmente uma pessoa que é cheia de Deus, é uma com Deus, tomada por Deus e, até mesmo, possuída por Deus de maneira plena e edificada com os outros no fluir da vida de Deus para ser uma expressão coletiva e viva de Deus na terra hoje. Essa entidade coletiva edificada é o sacerdócio.

O SACERDÓCIO E O FLUIR DE DEUS

No cristianismo existe um conceito de que se amamos a Deus e O tememos, temos de trabalhar para Ele. Segundo esse conceito, temos de nos consagrar ao Senhor para sermos os Seus servos que fazem Sua vontade, servindo-O ao trabalhar para Ele. Mas esse é, na verdade, um conceito natural e religioso, não uma revelação do céu. Deus não tem nenhuma intenção em nos chamar simplesmente para trabalharmos para Ele ou para fazermos algo para Ele. Antes, a intenção de Deus é que nos abramos para Ele. Não devemos fazer nada para Deus, mas devemos nos abrir a Ele para que Ele entre em nós, nos encha e, até mesmo, nos inunde. Dessa forma, Deus irá nos saturar, impregnar, dominar e tomar posse de cada parte do nosso ser. Quando todo o nosso ser for tomado por Ele, possuído e saturado por Ele e impregnado com Ele, seremos um com Ele. De fato, seremos cheios Dele, não somente ao sermos exteriormente cobertos com Ele como poder, mas também ao ser interiormente impregnados com Ele como tudo para nós. Seremos homens-Deus, pessoas cheias de Deus e espontaneamente Deus fluirá de nós. Além disso, nesse fluir de Deus, que é o fluir da vida, seremos edificados com os outros.

As pessoas que são levadas em uma enchente nunca podem ser independentes. Elas são levadas no único fluir das águas da enchente. Se estivermos todos em terra seca, será muito fácil sermos independentes e individualistas. Mas se uma enchente vem e nos leva nessa corrente, perderemos a nossa independência e individualismo. Seremos todos “um” na enchente, pois seremos levados em uma direção. Não importará se concordamos ou não em ir na direção da enchente. Não teremos escolha além de ir na mesma direção. Podemos não concordar uns com os outros, mas não temos como não concordar com a enchente. Da mesma forma, quando somos um com Deus e estamos no fluir de Deus, seremos um uns com os outros e seremos edificados juntos nesse único fluir. A figura final na Bíblia mostra um rio de água da vida que procede do trono de Deus e do Cordeiro e flui por toda a cidade da Nova Jerusalém (Ap 22:1-2). Toda cidade está no único fluir. Essa é uma figura do sacerdócio.

O principal serviço de um sacerdote

Devo repetir que ser um sacerdote não é somente trabalhar para Deus. Temos de esquecer esse tipo de conceito. Quando eu era jovem, eu considerava que um servo de Deus era um sacerdote que servia a Deus tempo em integral, e eu pensava que um servo de Deus devia se esforçar, lutar e se empenhar para fazer algo para o Senhor. Um dia o Senhor abriu os meus olhos para ver que o meu conceito estava errado. Deus não tem intenção alguma de nos chamar para fazer algo para Ele. Sua única intenção é para respondermos o Seu chamado nos abrindo a Ele e dizendo: “Senhor, eis-me aqui. Estou pronto, não para fazer algo ou trabalhar para Ti, mas para ser cheio, e até mesmos ser tomado por Ti para que eu seja totalmente possuído por Ti e Contigo. Estou pronto para ser um Contigo”. Enquanto não formos um com o Senhor não podemos fazer nada para Ele; não podemos trabalhar para Ele nem ser um sacerdote genuíno.

Além disso, temos de ver que a obra e a conduta principais dos sacerdotes não é oferecer sacrifícios, mas passar tempo na presença do Senhor para ser cheio, saturado, impregnado pelo Senhor e com Ele, até serem um com Ele no espírito. Antes de passarem tempo com o Senhor e serem saturados com Ele, eles nunca podem ser sacerdotes adequados. Um sacerdote não é uma pessoa que faz algo para Deus, mas uma pessoa que é cheia de Deus. Isso é um sacerdote e esse é o homem que Deus planejou ter. Deus planejou ter um povo coletivo que não estivesse ocupado em fazer algo para Ele, mas que fosse cheio Dele. Se tivermos essa luz, perceberemos que todo homem deve ser um sacerdote, alguém que recebe a Deus e se abre para Deus para ser cheio de Deus e ser saturado, impregnado e possuído completamente, plenamente e profundamente por e com Ele.

Portanto, todos nós devemos ser cheios de Deus, tomados por Ele, possuídos por Ele e saturados e impregnados com a Sua glória xequiná. Então seremos um com Ele e um uns com os outros em Seu fluir. Esse é o testemunho, a restauração e a edificação da igreja. Esse também é o serviço e essa deve ser a pregação do evangelho. Toda obra e serviço cristãos, a edificação da igreja e o contato com outros devem resultar desse sacerdócio. Deus não tem absolutamente nenhuma intenção que façamos algo para Ele nesta era. O desejo do Seu coração é que sejamos plenamente abertos a Ele e que permitamos que Ele nos encha. Para isso, precisamos passar tempo adequado na Sua presença, permitindo que Ele nos domine, possua, e até nos sature Consigo mesmo. Isso é o sacerdócio e esse é o tipo de pessoa que Deus planejou ter e deseja ter hoje. (*The Collected Works of Witness Lee, 1963*, vol. 2, “The Living that Fulfills God’s purpose”, pp. 295-298, 301)